

A COMUNICAÇÃO COMO ELO INTEGRADOR NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO PÓS OPERATÓRIO

Autores: Monique A. Coelho; Darlene B. Cerqueira; Marcela C. M. Z. Vasques; Ricardo E. Maranzatto

Instituição: HCFMB - UNESP

Introdução: : A UTI é um ambiente complexo, que fornece aos pacientes graves suporte de vida avançado, segundo as suas necessidades terapêuticas ⁽¹⁾. Transferências intra-hospitalares e solicitações de vagas para pacientes de pós-operatório são rotineiras entre a UTI e o Centro Cirúrgico (CC) e oferecem potencial risco para o paciente, seja durante a passagem do plantão ou na troca e aquisição das informações, sendo a comunicação o ponto chave no âmbito da transição do cuidado ⁽²⁻³⁾.

Objetivo: Analisar o desenvolvimento da comunicação entre as equipes e apontar as estratégias utilizadas para o planejamento, gerenciamento e segurança das informações.



A COMUNICAÇÃO COMO ELO INTEGRADOR NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO PÓS OPERATÓRIO



Método: Estudo descritivo e analítico do tipo relato de experiência realizado em hospital terciário, público e de ensino.

Resultados: A comunicação era realizada via contato telefônico tendenciada a ocasionar perda de informações, desconcentração dos profissionais, falhas de compreensão, atrasos no fluxo e imposição de barreiras entre as unidades. Diante dessa problemática e adentrando-se na nova era digital, a comunicação interna se atualizou e aderiu a novas ferramentas para melhorar o seu relacionamento entre ambas as equipes por meio do uso do aplicativo WhatsApp. O grupo é formado por uma comissão médica de triagem das cores dos avisos cirúrgicos não eletivos, bem como anestesistas, enfermeiros do CC, chefias médica e de enfermagem da UTI, onde são expostas as solicitações cirúrgicas, bem como as condições hemodinâmicas do paciente, através dos registros médicos em prontuário eletrônico, observando a veracidade da cor frente a necessidade de entrada em sala operatória e, posteriormente, vaga para leito de UTI.



A COMUNICAÇÃO COMO ELO INTEGRADOR NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO PÓS OPERATÓRIO

Resultados: Com a inserção desta modalidade tecnológica no contexto, diversos pontos foram identificados:



A COMUNICAÇÃO COMO ELO INTEGRADOR NA TRANSIÇÃO DO CUIDADO PÓS OPERATÓRIO



Conclusão: Pensar na articulação das diferentes funcionalidades profissionais, da importância do trabalho equipe, bem como na transparência das ações, permitem continuidade no atendimento e maior segurança ao paciente.

A ferramenta digital facilitou, mas a sintonia com as propostas gerenciais e a avaliação contínua, principalmente do enfermeiro como mediador deste processo foram atributos imprescindíveis para os resultados obtidos.

Referências

1. Santos G R da S, Barros FM, SC da. Handover communication in intensive therapy: nursing team meanings and practices. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet] 2020[acesso em 07 de set 2020].
2. Wachter RM. Erros na transferência de pacientes e na troca de informações. Compreendendo a segurança do paciente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, p.123-45, 2013.
3. Nogueira MS. Incidentes críticos na passagem de plantão [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo; 1998.